

Oecpnews

ENVIRONMENTAL SOLUTIONS JOURNAL
Nº 114 | FEVEREIRO | 2026



**PARQUE
NELSON MANDELA**

BOSQUES CARIOCAS

**TATIANA SAMPAIO
E A POLILAMININA**

CLIQUE NO BOTÃO VERDE E VEJA A
MATÉRIA DE SUA ESCOLHA!

3



**FÓRUM EMISSÃO ZERO
CONSOLIDA DEBATE
SOBRE O FUTURO DO
TRANSPORTE PÚBLICO
NO RIO**

5



**NOVA SEDE DO PARQUE
NATURAL MUNICIPAL
NELSON MANDELA
REFORÇA PRESERVAÇÃO
AMBIENTAL NA BARRA DA
TIJUCA**

8



**ARARAS-CANINDÉS
VOLTAM A VOAR SOBRE
O RIO E MARCAM NOVA
FASE DA RECUPERAÇÃO
ECOLÓGICA DA
FLORESTA DA TIJUCA**

9



**BOSQUE DO SAMBA
UNE CULTURA, CLIMA
E AÇÃO AMBIENTAL
NO CORAÇÃO DA
ZONA NORTE**

12



**POLILAMININA COLOCA
CIÊNCIA BRASILEIRA NO
CENTRO DO DEBATE
SOBRE LESÕES
MEDULARES**

EXPEDIENTE

Direção: Carla Favoreto e Carlos Favoreto

Co-direção: Felipe Favoreto

Redator: Michele Soares

Edição e Diagramação: Michele Soares

Fotos: Equipe ECP e outras fontes.



REVISTA OFICIAL DA ECP ENVIRONMENTAL SOLUTIONS.
PERIÓDICO FILIADO À ASSOCIAÇÃO NACIONAL E
INTERNACIONAL DE IMPRENSA.

CONHEÇA NOSSA EMPRESA CLICANDO NOS ÍCONES ABAIXO!



Avenida das Américas, nº 3.301
Bloco: 02 Lojas: 120 e 121
Barra Business Center
Barra da Tijuca



(021) 2431.2438
(021) 3328.1925



Conecte-se a nossa rede do
LinkedIn / ECP Environmental
Solutions



Curta a nossa página
no Facebook em:
facebook.com/ECPrio



Visite o nosso site em:
www.ecprio.com.br



Acompanhe o nosso
trabalho em: [@ecprio](https://www.instagram.com/ecprio)

INVESTIR EM CIÊNCIA É ESCOLHER O FUTURO

A ciência raramente aparece quando tudo funciona. Ela não ocupa o centro das atenções nos dias comuns, mas está presente em cada avanço que sustenta a vida moderna. Está na água que chega tratada, nos alimentos mais seguros, nas cidades que resistem melhor ao clima, nas soluções que protegem o meio ambiente e na saúde que salva vidas.

Investir em ciência não é um luxo nem um custo adiável. É uma escolha estratégica. Países que apostam em pesquisa constroem autonomia, reduzem desigualdades e criam soluções próprias para desafios complexos. Aqueles que negligenciam o conhecimento passam a depender de respostas importadas e perdem a capacidade de decidir seus próprios caminhos.

No Brasil, a ciência nasce, muitas vezes, da persistência. Pesquisadores seguem produzindo mesmo diante de cortes, limitações e invisibilidade. Ainda assim, é desse esforço contínuo que surgem descobertas capazes de transformar realidades, regenerar ecossistemas, inovar processos e melhorar a qualidade de vida.

A ciência precisa de tempo, investimento e confiança. Seus resultados nem sempre são imediatos, mas são duradouros. Apoiar a pesquisa é entender que o futuro não se improvisa: ele se constrói com dados, método, ética e compromisso coletivo.

Acreditar na ciência é acreditar que desenvolvimento e sustentabilidade caminham juntos. É escolher soluções baseadas em conhecimento, e não em atalhos. É decidir, hoje, qual país queremos ser amanhã.

Michele Soares
EDITORA

EDITORIAL

FÓRUM EMISSÃO ZERO CONSOLIDA DEBATE SOBRE O FUTURO DO TRANSPORTE PÚBLICO NO RIO

POR MICHELE SOARES

FONTE: ÚLTIMA HORA

Realizado nos dias 3 e 4 de fevereiro de 2026, no Espaço Costa Hall, no Centro do Rio de Janeiro, o Fórum de Transição Energética no Transporte Público do Estado do Rio de Janeiro – Emissão Zero reuniu autoridades, especialistas e lideranças empresariais em dois dias de debates voltados à modernização do sistema de mobilidade coletiva.

Promovido pela Fundação Rede Criativa, o encontro se consolidou como um espaço estratégico para discutir soluções concretas de redução de emissões no transporte intermunicipal. A programação abordou desde a viabilidade técnica da eletrificação até alternativas como gás natural, biometano e novos modelos de financiamento.



FOTO: ARQUIVO ECP

Experiências nacionais e internacionais enriqueceram o debate, com destaque para o caso de Santiago, no Chile, apresentado como referência em eletromobilidade. Representantes de governos estaduais e municipais, operadores e empresas de tecnologia compartilharam desafios e aprendizados na transição para frotas mais limpas.



Painéis técnicos reuniram nomes do setor público, da indústria e de organismos internacionais, reforçando a importância da integração entre planejamento, inovação e investimento.

A presença de instituições financeiras e consultorias especializadas trouxe ao centro da discussão os caminhos para viabilizar projetos de baixa emissão em larga escala.

“ COOPERAÇÃO ENTRE SETORES ACELERA A MOBILIDADE SUSTENTÁVEL.”



Ao final do fórum, ficou evidente que a transição energética no transporte público já está em curso no estado e depende, cada vez mais, de cooperação entre poder público, iniciativa privada e sociedade.

O Emissão Zero deixou como legado o fortalecimento do diálogo e a construção de agendas conjuntas para um sistema de mobilidade mais eficiente, moderno e ambientalmente responsável.



NOVA SEDE DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL NELSON MANDELA REFORÇA PRESERVAÇÃO AMBIENTAL NA BARRA DA TIJUCA

**ESTRUTURA AMPLIA EDUCAÇÃO AMBIENTAL,
GESTÃO DO TERRITÓRIO E VISITAÇÃO PÚBLICA**

POR: MICHELE SOARES

FONTE: BARRA LEGAL

A Prefeitura do Rio de Janeiro inaugurou, em 11 de fevereiro de 2026, a nova sede do Parque Natural Municipal Nelson Mandela e o deque a beira da Lagoa de Marapendi, ambos localizados em frente à Praia da Reserva, na Barra da Tijuca. Entregue por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Clima, a cerimônia contou com a presença de diversas autoridades municipais, entre elas a secretária municipal de Meio Ambiente e Clima, Tainá de Paula, além do secretário de Coordenação Governamental Edson Menezes e do subprefeito da Barra da Tijuca Leandro Menezes.

A gestão ambiental
ambiental e qualifica
das áreas de
município.

da unidade, amplia ações de educação
a experiência de visitação em uma
restinga mais relevantes do



Reconhecido como Unidade de Conservação desde 2011, o parque integra o bioma Mata Atlântica e abriga formações sensíveis e típicas de restinga, manguezais e áreas arbóreas inundáveis. A nova sede reúne salas administrativas, espaços de apoio operacional e área de convivência.

O espaço foi concebido para fortalecer o cuidado cotidiano com a unidade, oferecendo melhores condições de trabalho às equipes técnicas, ampliando ações de educação ambiental e qualificando a estrutura de acolhimento aos visitantes.

A edificação também funciona como ponto de acesso à trilha que conduz ao deque de contemplação da lagoa, integrando uso público, conservação e sensibilização ambiental.

Em uma cidade costeira como o Rio de Janeiro, marcada por intensa pressão urbana, a preservação permanente desses ambientes é estratégica para a biodiversidade, o equilíbrio climático e a qualidade de vida da população.



A ECP Environmental Solutions participou diretamente da implantação do projeto, sendo responsável pela execução das obras, pelo plantio de espécies nativas de restinga e pela estruturação do caminho de acesso até o deque.

A intervenção incluiu o uso de vegetação compatível com o ecossistema local, contribuindo para a recuperação ambiental da área e para a integração segura entre infraestrutura, paisagem e conservação. A atuação reforça o compromisso da ECP com soluções que unem planejamento ambiental, qualificação urbana e proteção dos ecossistemas naturais.

Preservar o Parque Natural Municipal Nelson Mandela significa proteger a Lagoa de Marapendi, manter ativos ecossistemas costeiros raros e garantir que áreas naturais sigam vivas, monitoradas e acessíveis.



ARARAS-CANINDÉS VOLTAM A VOAR SOBRE O RIO E MARCAM NOVA FASE DA RECUPERAÇÃO ECOLÓGICA DA FLORESTA DA TIJUCA

PROJETO DE REFAUNAÇÃO AVANÇA E TESTA A CONVIVÊNCIA ENTRE BIODIVERSIDADE E AMBIENTE URBANO

POR: MICHELE SOARES

FONTE: O GLOBO

Após mais de dois séculos ausentes da paisagem carioca, as araras-canindés voltaram a cruzar os céus do Rio de Janeiro e iniciam agora uma etapa decisiva para sua permanência na natureza.

O projeto de reintrodução conduzido no Parque Nacional da Tijuca avança com a chegada de novas aves para o período de aclimação, fase essencial para adaptação ao ambiente, fortalecimento do voo e redução do contato humano antes da soltura definitiva.



As primeiras araras reintroduzidas seguem monitoradas por pesquisadores e também pela participação da população, que contribui com registros por meio de plataformas científicas colaborativas.

A iniciativa integra um plano mais amplo de reconstrução ecológica da floresta urbana, que também prevê o reforço populacional dos macacos bugios, espécie fundamental para o equilíbrio da Mata Atlântica.





A arara-canindé resgatada em 2024, estava pousada em fios de alta tensão, em Barra de Guaratiba. foto: siter oficial prefeitura do Rio de Janeiro

Resgatadas de situações de cativeiro ilegal e reabilitadas antes da soltura, as aves desempenham papel estratégico na dispersão de sementes e regeneração da vegetação nativa. A expectativa é formar, nos próximos anos, uma população estável capaz de se reproduzir em vida livre.

O projeto demonstra que áreas naturais inseridas em grandes centros urbanos ainda podem sustentar processos ecológicos complexos quando aliadas à ciência, gestão ambiental e engajamento social. A refaunação da Tijuca reforça uma nova relação entre cidade e natureza, baseada na conservação ativa e na responsabilidade coletiva.



Iniciativas como a reintrodução das araras-canindés evidenciam a importância do planejamento ambiental integrado para a recuperação de ecossistemas urbanos.

Projetos dessa natureza dialogam diretamente com a atuação da ECP Environmental Solutions, que há décadas desenvolve soluções voltadas à conservação da biodiversidade, restauração ambiental e gestão sustentável de territórios, contribuindo para que áreas naturais permaneçam funcionais e resilientes mesmo em contextos urbanos.



FOTO: HUMBERTO LIMA

BOŠQUE DO SAMBA UNE CULTURA, CLIMA E AÇÃO AMBIENTAL NO CORAÇÃO DA ZONA NORTE

NOVO ESPAÇO VERDE MARCA AVANÇO DO PROGRAMA BOSQUES CARIOCAS

POR: MICHELE SOARES

FONTE: DIÁRIO DO RIO



FOTO: ARQUIVO ECP

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Clima do Rio de Janeiro inaugurou no dia 13 de fevereiro, o Bosque do Samba, através do projeto Planta+Rio iniciativa que amplia a cobertura vegetal da cidade e enfrenta as ilhas de calor em áreas urbanas densas.

Implantado sob o Viaduto da Mangueira, o novo bosque ocupa cerca de 3,7 mil metros quadrados e abriga aproximadamente 200 árvores nativas da Mata Atlântica.



FOTO: ARQUIVO ECP



FOTO: ARQUIVO ECP

O Bosque do Samba simboliza a integração entre meio ambiente e cultura popular. Crianças de escolas de samba mirins participaram do plantio simbólico de mudas, enquanto blocos de rua apadrinharam árvores de espécies como pau-brasil, ipês, jacarandá, urucum e bromélias, reforçando o vínculo comunitário com o espaço.



Folia Verde 2026 reforça sustentabilidade durante o Carnaval



FOTO: ARQUIVO ECP



FOTO: ARQUIVO ECP

A ECP Environmental Solutions foi responsável pela execução das obras e pelo plantio das espécies nativas que compõem o Bosque do Samba. A atuação incluiu planejamento ambiental, preparo do solo, seleção de espécies adequadas ao microclima urbano e implantação do verde, contribuindo para a recuperação ambiental da área e para a consolidação de soluções baseadas na natureza no espaço público.

O Bosque do Samba inaugura uma nova fase de uso inteligente do território urbano, onde sustentabilidade, cultura e inclusão caminham juntas no enfrentamento da crise climática.



FOTO: ARQUIVO ECP



POLILAMININA COLOCA CIÊNCIA BRASILEIRA NO CENTRO DO DEBATE SOBRE LESÕES MEDULARES

POR: MICHELE SOARES

FONTE: VEJA E G1

Após mais de duas décadas de trabalho acadêmico, a pesquisadora Tatiana Coelho de Sampaio, professora da UFRJ, ganhou projeção nacional com os estudos sobre a polilaminina, molécula desenvolvida a partir da laminina, proteína associada à regeneração celular.

A substância tem sido apontada como potencial alternativa para estimular a recuperação de funções motoras em casos de lesão medular completa.

Os resultados preliminares divulgados em 2025 ampliaram a visibilidade da pesquisa e despertaram expectativas entre pacientes e familiares. No entanto, especialistas reforçam que o medicamento permanece em fase experimental.

Até o momento, aplicações ocorreram principalmente por meio de decisões judiciais, cenário que intensificou o debate sobre segurança, eficácia e limites éticos no acesso antecipado a terapias inovadoras.



ARQUIVO PESSOAL TATIANA SAMPAIO

**PESQUISA
LIDERADA POR
TATIANA COELHO
DE SAMPAIO
REACENDE
ESPERANÇA, MAS
EXIGE RIGOR
CIENTÍFICO**



ESTUDO CLÍNICO AUTORIZADO MARCA NOVA ETAPA DA INVESTIGAÇÃO

Em janeiro de 2026, a Anvisa autorizou o início de um estudo clínico de fase 1, voltado à avaliação da segurança do produto em pacientes com lesões recentes. A etapa é fundamental para verificar possíveis riscos antes de investigações mais amplas sobre eficácia. Questões como o impacto em lesões crônicas, a necessidade de reabilitação intensiva e o tempo ideal de aplicação ainda estão sob análise científica.



FOTO: MANUELA CARVALHO



FOTO: VIVA.COM.BR

A trajetória da polilaminina também envolve desafios institucionais, como financiamento público, parcerias com o setor privado e questões relacionadas a registros de propriedade intelectual no exterior.

A história da pesquisadora evidencia o papel estratégico da ciência brasileira na busca por soluções médicas inovadoras. Ao mesmo tempo, reforça que avanços transformadores exigem tempo, transparência e rigor metodológico para que a esperança se converta em tratamento seguro e acessível.



